

## Sessão de entrega do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea – 2008 Henrique Barreto Nunes

Tendo como palco o Salão Nobre do Museu Nogueira da Silva, realizou-se no dia 18 de Dezembro de 2008 a sessão de entrega do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea – 2008.

Esta 17.ª edição do Prémio teve um júri constituído pelos Doutores José Viriato Eiras Capela (Professor Catedrático da Universidade do Minho) que presidiu, Maria Fernanda Fernandes Garcia Rollo (Professora Auxiliar da Universidade Nova de Lisboa) e Maria Antonieta da Conceição Cruz (Professora Auxiliar da Universidade do Porto).

Apreciados os trabalhos, o júri decidiu atribuir o Prémio Victor de Sá de História Contemporânea 2008, ao trabalho “Comunismo e Nacionalismo em Portugal: Política, Cultura e História no Século XX”, de José Manuel Viegas Neves, *atendendo à relevância científica e académica do tema, contribuição para o conhecimento, riqueza da informação empírica tratada, inovação e rigor no tratamento da informação empírica e na extracção de inferências interpretativas/generalizações e clareza e concisão na exposição dos argumentos e na sua demonstração.*

Decidiu também atribuir menções honrosas aos trabalhos "Representações do protestantismo na sociedade portuguesa contemporânea: da exclusão à liberdade de culto (1852-1911)", de Rita Alexandra Borda de Água Mendonça Leite; "A ruralidade no processo de transição para a democracia em Portugal: campanhas de dinamização cultural e acção cívica do Movimento das Forças Armadas (1974-1975)" de Sónia Isabel Vespeira de Almeida; e "As Ilhas como espaços de deportação e de prisão no Estado Novo" de Victor Baptista Varela de Barros, dada a relevância dos temas e elevada qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

O Júri sublinhou a elevada qualidade da grande maioria dos vinte e um trabalhos apresentados a concurso, grande parte dos quais resultantes de dissertações de doutoramento e mestrado.

A cerimónia de entrega do Prémio foi presidida pelo Pró-Reitor da Universidade do Minho, Professor Luís Filipe Lobo Fernandes, que se encontrava ladeado pelo Professor José Viriato Capela, presidente do Conselho Cultural e pela Professora Maria Antonieta Conceição Cruz, porta-voz do júri.



Esta professora apreciou sucintamente os trabalhos concorrentes ao Prémio, em intervenção que se anexa, aproveitando para enaltecer a figura de Victor de Sá, de quem tinha sido assistente, realçando o papel de relevo que desempenhou na renovação da historiografia portuguesa contemporânea.

Seguiu-se no uso da palavra o doutor José Neves que fez uma análise do seu trabalho, resultante da dissertação de doutoramento apresentado no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, que a seguir se reproduz.

A sessão foi encerrada pelo Professor Lobo Fernandes, o qual recordou sentidamente ter sido aluno do Doutor Victor de Sá na Universidade do Minho, enaltecendo a importância deste Prémio no contexto nacional e o incentivo que traz aos jovens investigadores de história contemporânea de Portugal.